



## VI JORNADAS APG

A Geologia como fator de competitividade e desenvolvimento económico

11 Novembro de 2016, Universidade de Coimbra

Nota Informativa | Lisboa | 16 Dezembro 2016

A 11 de novembro de 2016 realizaram-se as VI Jornadas APG “A Geologia como fator de competitividade e desenvolvimento económico” no Auditório da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Pólo II da Universidade de Coimbra. A conferência foi precedida de dois cursos de formação intitulados “Projeto e supervisão de captações de água subterrânea” e “Metodologia integrada para prospeção, avaliação de reservas e planeamento da exploração: aplicação a recursos minerais não metálicos”, que decorreram nos dias 09 e 10 de novembro de 2016 e do Workshop do projeto KINDRA: “Inventariação e harmonização do conhecimento geológico aplicado à hidrogeologia”, que se realizou no dia 09 de novembro de 2016.

A Geologia constitui uma ciência que tem como base o estudo dos processos que moldam a estrutura interna e externa do planeta Terra, destacando-se ainda uma vertente marcadamente aplicada, que apoia a sociedade a ultrapassar os múltiplos desafios com que se vê confrontada.

O suporte ao fornecimento dos recursos básicos (energéticos, minerais, hídricos e, indiretamente, alimentos) é uma das áreas onde a informação geológica tem tido maior relevância. Porém, os novos desafios que atualmente se colocam à exploração dos recursos, exigem dos geólogos, isoladamente ou em interação com outros profissionais de outras áreas do saber, abordagens inovadoras na gestão desses mesmos recursos. Esta gestão deve ser realizada ao longo de toda a cadeia de valor, ou seja, da exploração da matéria-prima até à deposição controlada dos resíduos não passíveis de reciclagem ou daqueles cuja reciclagem ainda é possível.

Novas técnicas de prospeção, de aquisição de informação relevante, de exploração, com acesso aos jazigos profundos, de minimização dos impactos da exploração, de reabilitação do passivo de antigas

explorações em associação com a recuperação dos recursos, são apenas alguns exemplos de novos campos de investigação, mas também de novas oportunidades de negócio, ambas a poderem contribuir fortemente para desenvolvimento económico da sociedade.

Os dados geológicos desempenham também um papel fulcral na avaliação e na minimização dos riscos para as comunidades humanas com origem nos materiais e nos processos geológicos, associados ou não a outros como os meteorológicos. As implicações das alterações climáticas, por outro lado, só poderão ser convenientemente avaliadas se suportadas na compreensão da evolução do clima patente no registo geológico.

Neste contexto e no sentido de debater as diferentes perspetivas e os vários desafios que emergem dos novos paradigmas das Ciências Geológicas, a Associação Portuguesa de Geólogos (APG) elegeu como tema das VI Jornadas APG “A Geologia como fator de competitividade e desenvolvimento económico”.



A edição deste ano realizou-se a 11 de novembro, no dia do 40º aniversário da APG, no auditório da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Foi nesta Universidade que foi atribuída, a dezoito de maio de 1801, a primeira cátedra específica em “Geologia e Minas”, criada por carta régia, ao Professor José Bonifácio d’Andrade e Silva.

As VI Jornadas APG integraram duas sessões de apresentações onde foram focados os seguintes temas:

- **Conhecer para bem gerir;**
- **Recursos para as Gerações Futuras.**

Na sessão de abertura estiveram presentes o Presidente da Associação Portuguesa de Geólogos, Professor Doutor José Romão, o Vice-Presidente da Empresa de Desenvolvimento Mineiro, Eng.º Mário Guedes, em representação do Secretário de Estado da Energia, Dr. Jorge Seguro Sanches, o Diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Professor Doutor Luís Neves e o Diretor do Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Coimbra, Professor Doutor Alexandre Tavares.

A primeira sessão intitulada **“Conhecer para bem gerir”** foi moderada pelo Professor Doutor Tomás de Oliveira, Presidente da APG nos biénios 1988-1990 e 1992-1994, e incluiu as seguintes conferências:

- *Desarrollo de la cartografía geológica en España* por Alejandro Robador Moreno do Instituto Geológico y Minero de España (IGME);
- *Cartografia Geológica – paradigmas, desafios e realidades* por Machado Leite do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG);
- *Relevância da cartografia geotérmica no desenvolvimento do mercado da Geotermia Superficial* por Pedro Madureira da Synege;
- *A infraestrutura GeoSIG como suporte ao Planeamento Urbano na Câmara Municipal de Lisboa* por Cláudia Pinto da Câmara Municipal de Lisboa;
- *Cartografia hidrogeológica como resposta às políticas mundiais da água* por António Chambel da Universidade de Évora, Instituto de Ciências da Terra e Associação Internacional de Hidrogeólogos.







A sessão da tarde foi moderada pelo Professor Doutor Fernando Noronha, Presidente da APG de 2002 a 2008, e teve como tema “Recursos para as Gerações Futuras”, incluindo as seguintes apresentações:

- *Promotion of Transparency in the Global Base Metals Markets* por Paul White do International Lead and Zinc Study Group;
- *As Energias Fósseis num Ambiente de Transição do Sector Energético* por Rui Baptista da GALP;
- *A exploração sustentável na hidroeletricidade* por Virgílio Mendes da EDP;
- *50 Anos da EDM ao Serviço da Indústria Mineira Portuguesa* por Mário Guedes da EDM

As sessões de palestras terminaram com uma Mesa Redonda, moderada pelo Professor Doutor Rui Dias da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora e do Instituto de Ciências da Terra, e onde participaram o Presidente da APG, os moderadores das sessões anteriores e o Diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Os temas apresentados nas sessões de palestras serviram de mote para um debate que se centrou sobretudo na necessidade urgente de se implementar o Plano Nacional de Cartografia Geológica, no sentido de se obter conhecimento geológico do território, fundamental para o desenvolvimento económico do país.

Outro ponto debatido de elevada relevância foi o melhoramento da relação do mundo geológico-mineiro com a sociedade e a desmitificação da relação entre pesquisa, extração e exploração de recursos e os seus efeitos no ambiente. O crescimento e a sustentabilidade económica, assim como o bem-estar da sociedade, necessitam de fornecimentos seguros de recursos cada vez em maior quantidade, porém a sua exploração deverá ser realizada de forma sustentável e ambientalmente aceitável.

As Jornadas incorporaram ainda uma Sessão de *Posters* muito participativa, onde os interessados puderam apresentar os seus trabalhos técnico-científicos. Para além dos referidos trabalhos, foram expostas as seguintes cartas: Mapa Geológico de Espanha y Portugal na escala 1/1 000 000 publicado recentemente pelo IGME e LNEG e Carta Geológica de Vila Real na escala 1/50 000 elaborada pelo LNEG.

Considerando que as Jornadas decorreram no dia do 40º aniversário da APG, houve uma singela homenagem aos sócios que integraram as anteriores Comissões Diretivas da nossa Associação. Foi, ainda, um dia de elevada relevância para o Departamento de Ciências da Terra da FCTUC, já que decorreu a inauguração do Laboratório Santander de Geofísica, Geotecnia e Tratamento de Minérios.

As VI Jornadas APG incluíram, nos dois dias antecedentes, dois cursos de formação, acreditados pela Federação Europeia de Geólogos, intitulados **“Metodologia integrada para prospeção, avaliação de reservas e planeamento da exploração: aplicação a recursos minerais não metálicos”**, coordenado pelos colegas Carlos Barbosa e Marco Frescata da Cimpor e pelo colega Nelson Rodrigues do DCT-FCTUC e **“Projeto e supervisão de captações de água subterrânea”**, coordenado pelos colegas José Martins de Carvalho da TARH e Maria do Rosário Carvalho da Universidade de Lisboa. No âmbito deste curso de formação foi realizado o Workshop do projeto KINDRA: “Inventariação e harmonização do conhecimento geológico aplicado à hidrogeologia”, coordenado pela colega Mónica Sousa (Universidade do Porto e APG).

É com enorme satisfação que testemunhamos, de ano para ano, o crescimento significativo do interesse da comunidade das geociências, nomeadamente dos geólogos ligados às diversas áreas técnico-profissionais, ao ensino e à investigação, para além dos estudantes, na participação nas nossas Jornadas, dando-nos força e motivação para que a sua realização continue durante os próximos anos.

A APG deseja agradecer a todos aqueles que apoiaram e contribuíram para que as VI Jornadas APG fossem realizadas com sucesso.





A Associação Portuguesa de Geólogos foi fundada em 1976. É uma associação sócio-profissional, sem fins lucrativos, que congrega profissionais da Geologia que se dedicam a domínios diversificados no âmbito das Ciências da Terra. É membro fundador da Federação Europeia de Geólogos e membro da Federação Portuguesa das Associações e Sociedades Científicas (FEPASC).

Museu Geológico, Rua da Academia das Ciências, n.º 19 - 2.º  
1249-280 Lisboa

Tel.: [351] 213 477 695

info@apgeologos.pt

apgeologos.pt | apgeologos.wordpress.com

vijornadasapg.wordpress.com

Para mais informações sobre as VI Jornadas APG aceda a <http://vijornadasapg.wordpress.com> ou contacte info@apgeologos.pt

#### AGRADECIMENTOS

A APG deseja agradecer ao Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra pelo apoio na organização das VI Jornadas APG e Cursos de Formação associados. A APG agradece, igualmente, aos formadores dos Cursos de Formação e Workshop KINDRA e aos moderadores e oradores das VI Jornadas APG pela sua disponibilidade e contribuição, à Federação Europeia de Geólogos pela acreditação dos Cursos de Formação e às empresas que apoiam e patrocinam as VI Jornadas APG e respetivos Cursos de Formação.

O Workshop KINDRA tem o apoio do projeto KINDRA "Knowledge Inventory for Hydrogeology Research" e as VI Jornadas APG contam com o apoio do Projeto INTRAW "International cooperation on Raw materials".

